

UTILIZAÇÃO DO SIG COMO METODOLOGIA PARA O ZONEAMENTO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO DESCOBERTO

Jhônatas Silva Ferreira
Rogério Rebouças Moreira

Palavras-Chave: Zoneamento Ambiental, Sistema de Informações Geográficas, Rio Descoberto.

Introdução

O zoneamento ambiental é um instrumento de gestão utilizado para gerenciar o uso e a ocupação de áreas de potencialidades ou restrições e assim definindo zonas de utilização de determinadas atividades econômicas visando, portanto o desenvolvimento sustentável. A bacia hidrográfica do rio Descoberto é de suma importância para a população residente no Distrito Federal por tratar de ser sua principal fonte de água utilizada para o consumo humano onde sua captação abastece o Distrito Federal e alguns municípios do entorno de Brasília.

Desenvolvimento

Zoneamento ambiental

O Zoneamento ambiental é o planejamento racional, técnico, econômico, social e ambiental do uso do solo baseado na gerência dos interesses e das necessidades sociais e econômicas em harmonia com a preservação ambiental e com as características naturais do local delimitando o direito de propriedade. Este zoneamento é um forte instrumento de intervenção do estado na ordem econômica, social e ambiental tornando-se um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente. O zoneamento pode ser classificado de acordo com três formas distintas: zoneamento normativista, zoneamento indicativo e zoneamento participativo. O zoneamento ecológico econômico é um instrumento que tem por finalidade aprimorar a utilização e ocupação do solo e manutenção dos recursos naturais, classificando o espaço em áreas de vulnerabilidades e de potencialidades permitindo um melhor planejamento e a gestão do território.

A bacia hidrográfica do rio descoberto

A Bacia Hidrográfica do Rio Descoberto está localizada entre as latitudes 15°36'00" S e 16°05'00" S e as longitudes 48°18'00" W e 48°06'00" W, possui uma área de 895,9 km², onde o rio percorre toda a porção oeste do Distrito Federal. A bacia do rio Descoberto é formada pelo: Rio Descoberto, Córrego Melchior, córrego Capão da Onça, Córrego Veredinha, Córrego Olaria, Ribeirão Rodeador, Ribeirão das Pedras, Córrego das Pedras, Córrego da Rocinha, Córrego Samambaia, Córrego Tição e Ribeirão Engenho das Lages. O Rio Descoberto abastece aproximadamente 70% da população do DF. Nasce a 1.300 metros de altitude na região noroeste do Distrito Federal, desenvolvendo-se inicialmente nos contrafortes da Chapada da Veredinha no Planalto Central e segue na direção Noroeste, após a confluência de seus formadores: os córregos Capão da Onça e Bucanhão.

Metodologia aplicada no zoneamento da bacia do rio descoberto.

Inicialmente analisamos o mapa geológico e como produto desta análise foi elaborado o mapa litotextural da bacia do Descoberto, o mapa litotextural foi analisado em seguida o mapa geomorfológico foi analisado, como produto destas análises construímos através de cruzamento de informações presentes nos dois mapas o mapa litomorfológico.

O mapa litomorfológico foi analisado e em seguida analisamos o mapa pedológico através dessas análises e do cruzamento das informações obtidas nos dois mapas foi elaborado o mapa morfopedológico da bacia do Descoberto. Após a análise do mapa morfopedológico foi analisado o mapa de uso e ocupação do solo e vegetal e como resultado da intersecção dos dados obtidos foi produzido o mapa pedovegetal da bacia. O mapa pedovegetal foi analisado e em seguida analisamos o mapa climático ou isoietas obtendo como produto um mapa de Geofácies que após ser unido ao mapa de declividade da bacia do descoberto fora produzido o mapa de vulnerabilidade natural a erosões. O mapa de vulnerabilidade natural a erosões foi elaborado através da análise de vulnerabilidade morfodinâmica, após essa análise foram adicionadas informações obtidas no mapa de áreas de preservação permanentes (APPs) necessário para definir as zonas para zoneamento ambiental e a partir daí como produto final foi obtido o mapa de zoneamento ambiental da bacia hidrográfica do Rio Descoberto.

Considerações Finais

A utilização de um sistema de informações geográficas para análise e produção de informações ora apresentados no zoneamento ambiental da bacia hidrográfica do Descoberto a partir de uma metodologia aplicada visando à preservação de áreas de vulnerabilidade mostrou-se uma importante ferramenta para a aplicação de zoneamentos ambientais, assim como zoneamentos econômicos e ecológicos – ZEEs. Desta forma sua aplicabilidade nos modelos de gestão ambientais podem trazer imensas contribuições, aperfeiçoando planos de manejo e construção de parques e unidades de preservação.

Referências

BENATTI, José Heder. Ordenamento Territorial E Proteção Ambiental: Aspectos Legais E Constitucionais do Zoneamento Ecológico Econômico. Serie Grandes Eventos - Meio Ambiente.

CAMPANA, Néstor Aldo; MONTEIRO, Maurício Pontes; KOIDE, Sergio; BRANDÃO, Cristina Célia; NETO, Oscar Cordeiro. Avaliação Quantitativa e Qualitativa dos Recursos Hídricos Superficiais do Distrito Federal.

CÁRDENAS, Flor Patrícia Angel; ANDRADE, Flavio Simas de; MENESES, Paulo Roberto. Elaboração de cartas de vulnerabilidade natural à Erosão com o uso de sistemas de informações geográficas.

SIMÔES, Margareth. Et al. Metodologia para definição do zoneamento ecológico econômico em áreas com grandes influencia antrópica.